

A idéia de estudantes de ensino fundamental sobre plantas

Leilane de Holanda Barreto¹, Waldelice Maria da Rocha Sedovim² e Luiz Marconi Fortes Magalhães³

Introdução

Na Amazônia, as plantas representam importantes papéis, como por exemplo, as observações populares sobre o uso e a eficácia de plantas medicinais que contribuem de forma relevante para a divulgação das funções desses vegetais, mesmo que tal eficácia ainda não tenha sido comprovada cientificamente, entre muitas outras funções.

O uso da percepção sobre os elementos constituintes do meio ambiente, os quais não ficam restritos apenas aos aspectos biofísicos, mas também às inter-relações e interdependências dos seres que estão inclusos num determinado espaço (HIGUCHI, 2003) [1] é uma importante estratégia na prática da Educação Ambiental em meio escolar.

A Educação Ambiental atua como modelo de intervenção educativa para discutir questões ambientais de forma dinâmica, abordando aspectos ambientais e sociais, pois o homem constrói seu conhecimento através da interação com outras pessoas. Dessa forma, suas concepções são constantemente modificadas e re-elaboradas, haja vista que a aprendizagem é um processo e não somente acúmulo de conhecimentos (HIGUCHI, 2003; SAUVÉ, 1994) [1, 2]. Cabe, então, à escola desempenhar o papel de instigar aos estudantes a buscar informações e intervir positivamente sobre os diversos aspectos presentes em seu cotidiano, como no caso das plantas.

Assim, o objetivo do presente estudo é avaliar a idéia que estudantes da 5ª série do ensino fundamental têm sobre as plantas, visando suscitar o interesse pelo conhecimento da diversidade botânica, por meio de práticas ambientais escolares.

Materiais e métodos

O estudo foi realizado no Núcleo Pedagógico Integrado (NPI/UFGA) em junho de 2006, em Belém do Pará. O NPI é a escola de aplicação da Universidade Federal do Pará (UFGA) que atende alunos da educação infantil ao ensino médio e alunos dos cursos de licenciatura da UFGA, servindo como laboratório pedagógico de ensino, onde os licenciandos fazem suas práticas de ensino.

A coleta de dados foi feita com setenta e dois estudantes, pertencentes a três turmas de quinta série do NPI, com faixa etária entre dez e treze anos, escolhidos intencionalmente. O instrumento de coleta foi um questionário com quatro questões que foram respondidas pelos alunos durante as aulas de Ciências: 1) Você gosta

de plantas? Por quê? 2) Em sua opinião, para que servem as plantas? 3) Qual a planta lhe desperta mais interesse? Por quê?

4) Desenhe e pinte a idéia que você tem de uma planta.

As categorias de registro (BARDIN, 1977) [3] que emergiram da análise qualitativa das respostas e dos desenhos foram quantificadas por meio do método proporcional (TRIOLA, 2000) [4].

Resultados

A análise da primeira questão mostrou que 93% dos estudantes gostam de plantas. As respostas (setenta e sete citações) foram agrupadas nas seguintes categorias: 1) Sensação (38,96%), que inclui cheiro, beleza, alegria e calma; 2) Função (28,57%), envolvendo purificação do ar, alimento e uso terapêutico; 3) Natureza (22,08%), representada por diversidade e planta como ser vivo; e outros (10,39%), incluindo conhecimento sobre plantas e plantações.

As categorias resultantes das respostas (108 citações) da segunda questão foram: 1) Purificação do ar, fornecimento de oxigênio (31,48%); 2) Fabricação de remédios (19,44%); 3) Sensações, como beleza, cheiro e refrescância (17,60%); 4) Fornecimento de alimentos (12,96%); 5) Armazenamento de vida, abrigo de animais (6,48%); 6) Cenário da natureza (5,56%); 7) Matéria-prima para confecção de móveis e fragrâncias (5,56%) e 8) Outros (0,92%).

Em relação à planta que desperta maior interesse dos estudantes, as mais citadas (72 citações) foram: 1) Rosa - *Rosa sp* (34,72%); 2) Girassol - *Helianthus annuus* (12,5%); 3) Orquídea - Orchidaceae (6,94%); 4) Jasmim - *Jasminum sp* (4,17%); 5) Comigo-ninguém-pode - *Dieffenbachia picta Schott* (4,17%); 6) Margarida - *Bellis sp* (2,78%); 7) Violeta - Violaceae (2,78%); 8) Goiabeira - *Psidium guajava* (2,78%); 9) Manguieira - *Mangifera sp* (2,78%); 10) Urtiga - *Urtica sp* (2,78%); 11) Planta carnívora - Caryophyllales (2,78%), entre outras (11,12%), como Samambaia - Pteridophyta, Cacto - Cactaceae, Erva-cidreira - *Melissa officinalis*, Canela - *Cinnamomum zeylanicum*, Hortelã - *Mentha sp*, Maracujazeiro - *Passiflora edulis*, Maria-fecha-porta - *Mimosa pudica*, Trepadeira, cada uma com 1,39% das citações e aqueles que não se interessam por plantas (9,72%). As respostas dos estudantes mostram que suas preferências destacam a estética das plantas, abordando principalmente as flores.

Os desenhos (72 desenhos) foram analisados tendo por referência as características gerais de uma planta angiosperma, haja vista que é o grupo vegetal que está

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará. Rua Augusto Corrêa, 01, Belém, Pa, CEP 66075-110. E-mail: leilanebarreto@yahoo.com.br

² Professora M. Sc. do Núcleo Pedagógico Integrado da Universidade Federal do Pará. Rua Augusto Corrêa, 01, Belém, Pa, CEP 66075-110.

³ Professor Ph. D. do Núcleo Pedagógico Integrado da Universidade Federal do Pará. Rua Augusto Corrêa, 01, Belém, Pa, CEP 66075-110.

mais próximo da realidade desses alunos, e foi o mais citado por eles em seus desenhos, os quais foram agrupados nas seguintes categorias: 1) Somente flor (44,44%); 2) Vegetal sem fruto e sem flor (18,06%); 3) Vegetal somente com flor (13,89%); 4) Vegetal somente com fruto (13,89%); 5) Vegetal completo (8,33%) e 6) Somente o fruto (1,39%).

Discussão

Os resultados evidenciam que as plantas fazem parte da percepção cotidiana dos estudantes, sendo essa percepção associada predominantemente aos aspectos sensitivos, quando enfatizam em seus discursos que gostam das plantas pelas sensações que elas promovem por meio da beleza, das cores e dos aromas produzidos. Nesse sentido, Tuan [5] afirma que a natureza produz sensações deleitáveis à criança, pois, embora ela possa ver a paisagem como um segmento da realidade e já tenha um acervo de habilidades e conceitos dos adultos, diferentemente deles, ela tem mais facilidade de criar e de imaginar um mundo próprio, desenraizado de problemas e preocupações.

A visão positiva dos estudantes sobre os vegetais, quando justificaram a função das plantas, como por exemplo, purificação do ar, usos e finalidades terapêuticas, cosméticas e industriais, utilização na alimentação, hábitat de vários organismos, paisagismo, é um elemento facilitador para o trabalho de educação ambiental escolar, uma vez que, segundo Catunda [6], eles já estão abertos e sensíveis naturalmente aos estímulos e aos elementos presentes e circundantes no ambiente.

Tais reflexões, não podem perder de vista o papel que a educação ambiental desempenha em ampliar a visão dos estudantes sobre o mundo e seus problemas, considerando, como enfatiza Higuchi [1], a complexidade dos conteúdos ecológicos, morais, socioculturais, políticos e psicológicos, uma vez que os problemas ambientais não são desvinculados desses aspectos.

As flores são os elementos que mais se destacaram na preferência dos estudantes, sendo tal preferência justificada pela função estética que foi abordada nas respostas, como por exemplo: *é bonita, é cheirosa, é colorida*. A rosa (*Rosa sp*), seguida do girassol (*Helianthus annuus*), da orquídea (Orchidaceae) e do jasmim (*Jasminum sp*) foram as flores mais citadas.

Esses resultados parecem revelar que os estudantes consideram a flor como a planta e não uma parte dela, haja vista que as flores, pela beleza, cor e forma que apresentam foram as que causaram maior impressão na imageabilidade dos alunos. De acordo com Catunda [6],

esta interpretação pode ser atribuída à visão, que é o sentido que mais envolve (80%) os seres humanos, sendo sua ação ampla, superficial e genérica.

Apesar das flores terem sido mais evidenciadas, a totalidade das plantas citadas pertence ao grupo das angiospermas, daí esse grupo ter sido tomado como referência para a análise dos desenhos sobre a idéia que os estudantes têm das plantas.

Os resultados da análise dos desenhos mostram que as flores mantiveram-se presentes na maioria das representações, confirmando as preferências dos estudantes, analisadas anteriormente. Porém, considerando o conjunto dos dados, a maior parte dos estudantes representou a planta e não uma parte dela. As duas interpretações são resultantes também das vivências e experiências cotidianas dos estudantes, incluindo os conhecimentos veiculados, principalmente, pela escola, pela família e pela mídia.

Os saberes comuns, apreendidos e partilhados socialmente (JODELET, 2001) [7] pelos estudantes sobre o meio ambiente, devem fazer parte da prática docente como elementos norteadores dos sentidos e significados a ele atribuído. No caso das plantas, esses saberes constituem um importante elemento de compreensão das relações estabelecidas entre os estudantes e o meio, norteando a prática pedagógica escolar.

Agradecimentos

Aos professores e pesquisadores do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental – GEPEA, da UFPA e aos alunos do Núcleo Pedagógico Integrado – NPI/UFPA, pela valiosa colaboração na execução deste trabalho.

Referências

- [1] HIGUCHI, M. I. G. Crianças e meio ambiente: dimensões de um mesmo mundo. In: NOAL, F. O.; BARCELOS, V. H. de L. (Orgs). *Educação ambiental e cidadania*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003, p. 201-230.
- [2] SAUVÉ, L. *Pour une éducation relative à l'environnement*. Québec: Limitée, 1994.
- [3] BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.
- [4] TRIOLA, M. F. *Introdução à estatística*. São Paulo: Livros técnicos S.A., 2000.
- [5] TUAN, Y. *Topofilia: um estudo da percepção*. Atitudes e valores do meio ambiente. Trad. Livia de Oliveira. São Paulo: Difel Difusão Editorial S.A, 1980.
- [6] CATUNDA, M. Educar e cultivar ambientes. In: NOAL, F. O.; BARCELOS, V. H. de L. (Orgs). *Educação ambiental e cidadania*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003, p. 231-251.
- [7] JODELET, D. *As representações sociais*. (Org.) Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2001.

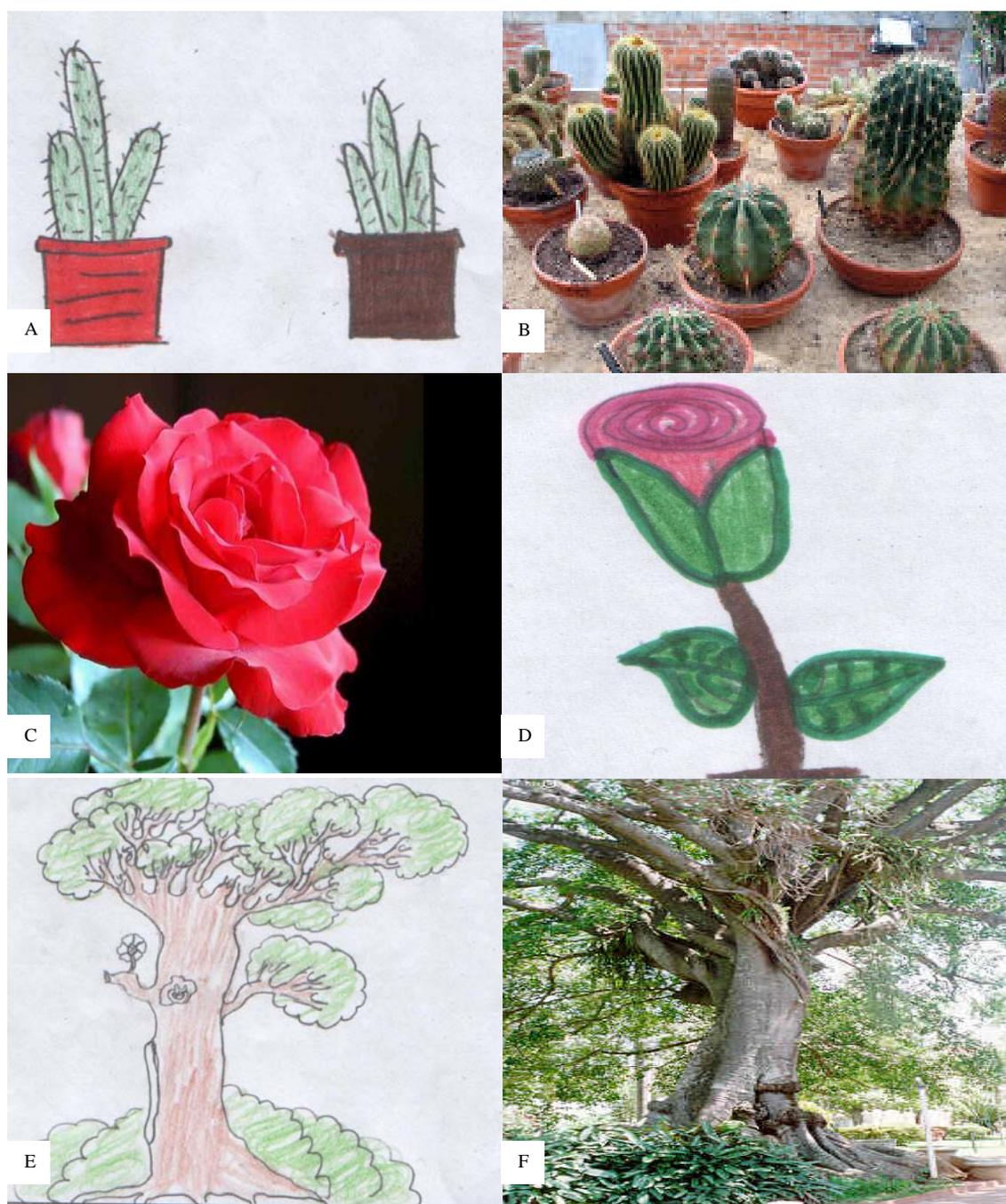


Figura 1: Exemplos de desenhos sobre a idéia de plantas de estudantes do ensino fundamental: A, representação de cactos; B, foto de cactos (Cactaceae); C, foto de rosa; D, representação de rosa (*Rosa ssp*); E, representação de árvore; F, foto de árvore.